

PROJETOS MESTRE DA EDUCAÇÃO: OBSERVAR, INTERVIR E EDUCAR

Hedgard Rodrigues da Silva

hdgsilva@yahoo.com.br

Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

RESUMO

Neste artigo serão apresentados seis projetos que foram contemplados no Prêmio Mestre da Educação do Estado da Paraíba, focando na prática pedagógica e na metodologia debruçada na observação, problematização e intervenção da realidade social em que se insere a escola. Este relato de experiência está centrado no processo de desenvolvimento dos projetos, seus pontos comuns, particulares e resultados. Por fim, podemos apontar suas possibilidades de replicação.

PALAVRAS-CHAVE

Projeto Interdisciplinar; Prática Pedagógica; Metodologia

INTRODUÇÃO

Desde 2013 que o Poder Executivo do Estado da Paraíba, através da Secretaria de Estado da Educação realiza o Prêmio Mestre da Educação, fundamentado na Lei 9.879, de 13 de setembro de 2012. O objetivo é fomentar, selecionar, valorizar e premiar práticas pedagógicas exitosas comprometidas com o enfrentamento às dificuldades presentes no processo de ensino-aprendizagem.

O enfoque principal desta premiação se consolida na justificativa de valorizar o profissional da educação que se destaque em sua proposta de ação e execução, por três bimestres, que inove a prática pedagógica no sentido de ajudar o estudante em seu processo de formação, bem como sua permanência na escola, além de procurar articular maior envolvimento da comunidade escolar na construção do conhecimento.

Aqui serão apresentados os pontos comuns do processo metodológico de organização e intervenção de seis projetos premiados desde a primeira edição, seguindo para um relato mais específico ao contexto de cada temática.



PONTOS COMUNS DO PROCESSO METODOLÓGICO

Falar em metodologia de projeto é citar seu caminho de construção, desde a concepção da ideia até a sua materialização. O primeiro ponto a se considerar na construção dos projetos foi o fato de que a organização das ideias partiu de problemas concretos.

As observações das questões que envolvem a escola e sua missão no processo de educar, intervir e transformar a sociedade foi um dos alicerces iniciais para as reflexões. O primeiro elemento da metodologia foi a observação e mapeamento das questões referentes a vida social. A partir deste primeiro cuidado com o trato da realidade pudemos problematizá-la, indagando sobre as contradições sociais e colocá-las a luz da reflexão para construção de projetos de ação.

Após problematizarmos a realidade vigente, passamos a montar as estratégias de intervenção, apresentando o que iríamos fazer e por quê. Coube-nos realizar pesquisa teórica e debates para compreendermos de fato o que estávamos problematizando, ao mesmo tempo em que procurávamos soluções ou pelo menos contribuições que pudessem causar um efeito educativo na sociedade, ou mesmo sinalizá-la para a importância de refletir e se questionar quanto a determinadas práticas. Aqui também pudemos elencar parcerias para trabalharmos em conjunto, somando forças a um mesmo propósito.

Apresentando de maneira geral, todos os projetos seguiram este mesmo enredo de elaboração, mas diante de suas especificidades apresentaram focos e ações diferentes.

OS PROJETOS

Os três primeiros projetos (2013, 2014 e 2015) foram desenvolvidos na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Monsenhor Morais, localizada no alto sertão da Paraíba no município de Bonito de Santa Fé, cidade que conta com aproximadamente 12 mil habitantes que vivem em zona rural e urbana. Já os projetos desenvolvidos nos anos de 2016, 2017 e 2018 foram realizados na Escola Cidadã Integral Padre Hildon Bandeira, localizada no Bairro da Torre na cidade de João Pessoa, capital do estado, sendo no primeiro ano formada apenas por turmas de ensino médio e nos anos seguintes sob o caráter de escola híbrida passa a ofertar também o ensino fundamental II.

O projeto “Formação Cidadã: Saúde Corporal e Ambiental¹” (2013) partiu da necessidade de trabalhar com os estudantes questões referentes a limpeza nos espaços bucólicos como a cachoeira da cidade, violências (contra mulher, pessoa idosa, criança), drogas na adolescência, tratando sobre aspectos da saúde individual e coletiva, chegando a falar sobre a importância dos espaços de lazer da cidade, se propôs a trabalhar a partir de seminários e aulas temáticas, com culminância da atividade de ciclismo pelas ruas da cidade chamada “Bicicleata da paz” organizado de forma interdisciplinar entre educação física, inglês e artes. O objetivo do projeto foi conscientizar os educandos da prática saudável do ciclismo para preservação ambiental e o estilo de vida ativa, articulada com reflexões sobre o combate a violência e uso de drogas.

Em 2014 no “Dança na Escola: Valorizando a Cultura Corporal para além do Futebol²”, o projeto nasceu da carência da temática de dança na escola, carregada de preconceitos de gênero. Buscamos trabalhar no sentido de formar os sujeitos sob aspectos da autonomia e incentivo a organização coletiva, assim, a elaboração do I Festival de Dança da escola foi organizado pelos próprios estudantes de duas turmas de 2º anos do ensino médio que foram orientados a se organizarem em comissões, seguindo da elaboração do projeto à divulgação, inscrição, execução e reorganização do espaço. Esta ação também contou com aulas dialogadas sobre a dança e mídia; gênero e preconceito; e a manifestação da dança no tempo de lazer. A meta do projeto era desenvolver com os alunos a consciência crítica sobre a dança, conteúdo por vezes esquecido na escola e valorizá-lo por meio de apropriação metodológica que explore seus



¹ Para maiores detalhes do relatório do projeto e visualização de imagens, acessar: <https://tinyurl.com/yxc65njg>

² Para maiores detalhes do relatório do projeto e visualização de imagens, acessar: <https://tinyurl.com/y2pgerq3>



aspectos históricos, sociais e técnicos, configurando a aprendizagem não só no movimento, mas também na construção do I Festival de Dança da escola. O envolvimento dos estudantes mais uma vez extrapolou os muros da escola e possibilitou a participação de jovens e adolescentes da cidade.

O trajeto da proposta “Caminhar para Limpeza Urbana em busca da Saúde Coletiva³” (2015) seguiu um percurso que envolveu bastante a comunidade, pois se debruçou sobre uma temática muito pertinente e problemática na cidade que é a limpeza urbana e a reciclagem. Iniciamos pela apropriação crítica da realidade a partir do trabalho de pesquisa realizado pelos estudantes nos seus bairros, observando o acúmulo de lixo em locais inapropriados. Seguimos com aulas dialogadas sobre saúde coletiva, trabalhando interdisciplinarmente com a disciplina de biologia. Formamos uma comissão com estudantes e convidamos representantes de instituições da cidade responsáveis pela limpeza urbana e pela coleta seletiva para se engajar no projeto que contou com a visita aos locais e realização de ação porta-a-porta no sentido de dialogar com a população para conscientização da importância de contribuir com a coleta seletiva e não jogar o lixo em locais inadequados. O objetivo principal do projeto foi conscientizar a população urbana da cidade de Bonito de Santa Fé – PB, sobre a importância da limpeza urbana, o cuidado com o lixo e a coleta seletiva.

No ano de 2016 a problemática estava centrada no desconhecimento dos estudantes sobre o lugar em que viviam, bem como a necessidade de refletir sobre o corpo enquanto lugar onde o ser primeiro habita e conduz suas ações de forma consciente e objetiva, assim o projeto “Cultura Corporal: Do Lugar do Ser ao Viver⁴” se dispôs em trato interdisciplinar com as disciplinas de educação física, geografia, inglês, português, biologia e história, refletindo sobre o corpo e o lugar que esse corpo ocupa e o lugar que esse corpo vive e as possibilidades de intervenção deste corpo a partir de aulas dialogadas, aulas de campo, visitas guiadas em pontos da cidade, atividades ciclísticas e outras ações, pensadas e planejadas em conjunto. O foco principal do projeto foi produzir conhecimento crítico e reflexivo sobre o corpo enquanto lócus da consciência e da ação do ser, e sistematizar as vivências da cultura corporal manifestadas nos lugares do conviver, colaborando para a apropriação, intervenção e transformação sociocultural dentro e fora da escola.

Já em 2017 a preocupação da escola estava centrada nos resultados das avaliações externas, preocupada com os rendimentos dos estudantes, demandadas no processo de alinhamento para que os estudantes avançassem juntos na apropriação do conhecimento. Neste sentido, foi proposto o projeto “Jogos de Nivelamento: Prática Interdisciplinar Lúdica para Melhorar o Rendimento em Português e Matemática⁵” que foi desenvolvido em parceria com as disciplinas de português, matemática, educação física e projeto de vida e focou com aulas dialogadas, trabalhos coletivos de ações solidárias e gincana de conhecimentos. A meta da ação estava centrada na realização de práticas lúdicas a partir de jogos dinâmicos que inter-relacionam competências e habilidades reflexivas, corpóreas e cognitivas sobre leitura, interpretação e produção textual e matemática.

Diante da problemática da democracia na escola, a ação intitulada “Protagonismo Juvenil: Construindo a Escola Cidadã Democrática⁶” (2018) se organizou a partir de aulas temáticas sobre o significado e a importância da democracia para vida em sociedade, assim como, a valorização e fomento da democracia na escola a partir do incentivo aos estudantes de formarem o grêmio da escola. Além das aulas, houve encontros específicos com estudantes interessados em formar o grêmio, formação em parceria com a Secretaria de Juventude do Estado da Paraíba e acompanhamento de todo processo de consolidação do grêmio estudantil. Em concomitância ao andamento do projeto, a ação pode ser reforçada e alinhada ao Programa Missão Pedagógica no Parlamento que contou com a participação do professor coordenador.



³ Para maiores detalhes do relatório do projeto e visualização de imagens, acessar: <https://tinyurl.com/y5cw5dyd>

⁴ Para maiores detalhes do relatório do projeto e visualização de imagens, acessar: <https://tinyurl.com/yju89osd>

⁵ Para maiores detalhes do relatório do projeto e visualização de imagens, acessar: <https://tinyurl.com/yxrbfj8>

⁶ Para maiores detalhes do relatório do projeto e visualização de imagens, acessar: <https://tinyurl.com/y6hvr3g>



O principal objetivo do projeto era apropriar os estudantes do conhecimento sobre a democracia e suas formas de efetivação no ambiente escolar, desenvolvendo reflexões teóricas, atitudinais e construções práticas articuladas com o protagonismo juvenil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término deste relato de experiência, concluo-o com muita satisfação de que alguns esforços foram realizados para intervenção crítica no mundo em que vivemos. Desde o início do Projeto Mestre da Educação que premia os professores com experiências exitosas, pude me debruçar a pensar a educação escolar para além das paredes da sala de aula, bem como em articular com os colegas professores, ações conjuntas e focadas em trabalhar temáticas que instiguem os estudantes a pensar a realidade da vida com suas contradições e propor atividades que busquem apresentar alternativas aos problemas.

Cada ano era um novo desafio colocado. O percurso foi cheio de dificuldades, mas também de alegrias, pois nunca desistimos, quando não dava pra coisa sair como tínhamos planejado, refazíamos a análise da situação e mudávamos de estratégia, mas em conjunto, trabalhando coletivamente pudemos construir conhecimentos que penso que estarão para sempre guardados por todos os envolvidos. Como desdobramento podemos apontar a possibilidade de replicação das ações, bem como da metodologia de construção dos projetos.

MASTER EDUCATION PROJECTS: OBSERVE, INTERVENE AND EDUCATE

ABSTRACT

In this article, six projects will be presented, which were included in the Master Prize for Education in the State of Paraíba, focusing on pedagogical practice and methodology focused on observation, problematization and intervention of the social reality in which the school is inserted. This report of experience is centered in the process of development of the projects, their common points, particulars and results. Finally, we can point out its possibilities of replication.

KEYWORDS: *Interdisciplinary Project; Pedagogical Practice; Methodology.*

PROYECTOS MESTRE DE LA EDUCACIÓN: OBSERVAR, INTERVIR Y EDUCAR

RESUMEN

En este artículo se presentarán seis proyectos que fueron contemplados en el Premio Maestro de la Educación del Estado de Paraíba, enfocándose en la práctica pedagógica y en la metodología de la observación, problematización e intervención de la realidad social en que se inserta la escuela. Este relato de experiencia se centra en el proceso de desarrollo de los proyectos, sus puntos comunes, particulares y resultados. Por último, podemos señalar sus posibilidades de replicación.

PALABRAS CLAVES: *Proyecto Interdisciplinario; Práctica Pedagógica; Metodología.*



REFERÊNCIAS

- BRASIL. *Lei Nº 9.394*, de 20 de dezembro de 1996. Lex: Leis de Diretrizes e Bases da educação Brasileira (LDB), Brasília, 1996.
- _____. *Orientações Curriculares para o Ensino Médio*. Brasília: MEC, Linguagens, Códigos e suas Tecnologias/ Secretaria de educação Básica, 2008, v. 1.
- CADERNO DE FORMAÇÃO DO PROFESSOR. *Pacto Nacional de Fortalecimento do Ensino Médio*. Disponível em: <<https://tinyurl.com/y3gnp2mm>>. Acesso em: 04 de fevereiro de 2018.
- COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do Ensino da Educação Física*. Editora Cortez, 1992.
- ENGELS, F. *Sobre o Papel do Trabalho na Transformação do Macaco em Homem*. In: RICARDO, Antunes (org). *A Dialética do Trabalho – Escritos de Marx e Engels*. São Paulo. Expressa Popular, 2004.
- FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e terra, 2002. 25ª ed. Disponível em: <<https://tinyurl.com/y7fpszzo>>. Acesso em 04 de janeiro de 2017.
- MARX, K. *Manifesto comunista*. São paulo: Boitempo, 1998.
- MÉSZÁROS, I. *A educação para além do capital*. São Paulo: Boitempo editorial, 2005.
- SAVIANI, Demerval. *Escola e Democracia*. 34. ed. rev. Campinas, Autores Associados, 2001. (Col. Polêmicas do Nosso Tempo; vol. 5). 94 p.

